



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



OS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UNESP E AS TDIC: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Thaís Cristina Rodrigues Tezani

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

thaistezani@yahoo.com.br / thais@fc.unesp.br

Modalidade: Comunicação Oral

Eixo Temático: 4. Formação de Educadores

Palavras-chave: Tecnologias digitais da informação de comunicação; Pedagogia; formação inicial de professores; Currículo.

Keywords: Digital information communication technologies; Pedagogy; Teachers initial formation; Curriculum.

Resumo: O trabalho surgiu diante do processo de articulação e reestruturação curricular dos cursos de Pedagogia realizado a pedido da Pró-Reitoria de Graduação da UNESP, com o objetivo de desencadear ações que levem à constituição de organizações curriculares semelhantes para os cursos de mesma nomenclatura. Os documentos estudados apontaram que, embora todos os cursos obedeçam à mesma legislação, a organização curricular de cada um apresenta singularidades. Desta forma, nosso objetivo geral foi estudar os documentos oficiais dos cursos de Pedagogia da UNESP, identificando na sua organização curricular a possibilidade de exploração das tecnologias digitais da informação e da comunicação. Acreditamos que estudos dessa natureza contribuem para reflexão do currículo da formação inicial de professores e sua articulação com as tecnologias digitais da informação e da comunicação.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



Abstract: The work appeared before the process of articulation and curricular restructuring of Pedagogy courses conducted at the request of the Dean of undergraduate studies UNESP, with the goal of triggering actions leading to the formation of organizations similar to the curriculum of courses the same nomenclature. The documents surveyed pointed out that, although all courses obey the same laws, curriculum organization of each features singularities. Thus, our overall objective was to study the official documents of the courses of pedagogy of UNESP, identifying in their curricular organization the possibility of exploitation of digital technologies of information and communication. We believe that studies of this nature contribute to reflection on the curriculum of the teachers' initial formation and its articulation with digital technologies of information and communication.

1. CONHECENDO O PROBLEMA

O trabalho busca discutir alguns pontos sobre uma análise realizada diante do processo de articulação e reestruturação curricular dos cursos de Pedagogia solicitado a pedido da Pró-Reitoria de Graduação da UNESP, com o objetivo de desencadear ações que levem à constituição de organizações curriculares semelhantes para os cursos de mesma nomenclatura. Os documentos estudados apontaram que, embora todos os cursos obedecessem à mesma legislação, a organização curricular de cada um apresentava singularidades.

A proposta de articulação dos cursos, no caso da Pedagogia, ficou restrita a alguns encontros entre os coordenadores de curso e perdeu força com as discussões e encaminhamentos referentes à Deliberação nº. 111/2012 e 126/2014 do Conselho Estadual de Educação – SP, que provocará reestruturações curriculares em cursos de licenciatura.

O estudo realizado por Valdemarin (2009) apontou de dentro os cursos de Pedagogia da UNESP (Araraquara, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Rio Claro e São José do Rio Preto) somente Bauru apresentava disciplinas relacionadas às tecnologias, assim “o curso de Bauru distingue-se pela presença em sua organização das disciplinas: Educação e Tecnologia; Recursos Tecnológicos aplicados à educação [...]”. O documento aponta que as disciplinas de tecnologias não aparecem em nenhum bloco



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

(Fundamentos da Educação e Conteúdos de Ensino da Escola Primária; Gestão Educacional; Estágios Supervisionados; Metodologia da Pesquisa ou Pesquisa em Educação), ficando seus conteúdos pulverizados nas práticas de ensino e na didática.

Diante desse contexto, nossa intenção é relacionar a teoria sobre Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) na formação de professores e o contexto como isso ocorre nos cursos de Pedagogia da UNESP.

Cabe ressaltar que o estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista – UNESP, protocolo 645.810 de 08 de maio de 2014.

2. INDAGAÇÕES SOBRE A TEMÁTICA

Na cibercultura, os atores da comunicação tendem à interatividade e não mais à separação da emissão e recepção própria da mídia unidirecional de massa. Para posicionar-se nesse contexto e aí educar, os professores precisarão operar com o hipertexto, isto é, trabalhar com o contexto não-sequencial, com a montagem de conexões em rede, o que permite uma multiplicidade de recorrências entendidas como conectividade, diálogo e participação colaborativa. Eles precisarão compreender que de meros disparadores de lições-padrão deverão se converter em formuladores de interrogações, coordenadores de equipes de trabalhos e sistematizadores de experiências em interfaces online desenvolvidas para contemplar a interatividade e não a unidirecionalidade (SILVA, 2006, p. 17).

Alguns estudos como: Almeida e Valente (2012); Almeida e Silva (2011); Almeida e Assis (2011) estudam as TDIC na formação de professores, pois foram desenvolvidos em diferentes situações de formação e apontam resultados satisfatórios, desde a exploração da comunicação multidirecional síncrona e assíncrona até a representação do pensamento dos participantes.

Sob o nome genérico de Educação a Distância (EaD) se apresentam diversas ações que visam o oferecimento de oportunidades de aprendizagem em que professores e alunos se encontram em locais diversos, mediados por algum tipo suporte das TDIC. A amplitude que é englobada oficialmente pela EaD reflete na definição dos modelos educacionais que orientam a sua implantação e ação. A escolha desses modelos não é feita ao acaso. Eles dependem das concepções pedagógicas e organizacionais das instituições em que serão desenvolvidos. Dependem também dos contextos, das



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



condições sociais, econômicas e tecnológicas em que serão implementados e para as quais serão desenvolvidos.

Conforme afirma Kesnki (2013) há que se refletir de modo particular sobre os modelos educacionais específicos que exigem mudanças paradigmáticas na educação, em virtude das TDIC. Diante dessa perspectiva, podemos afirmar que a EaD transforma o perfil da formação em nível superior e isso se reflete nos papéis e ações de todos os envolvidos no processo, alterando os tempos de ensinar e aprender, os espaços físicos e virtuais em que as ações ocorrem e as formas de interação e comunicação. É exatamente sobre esta “mudança paradigmática” provocada pelo uso das TDIC que resultam na EaD e nos novos modelos educacionais que embasam nossas discussões.

Para Moran (2009), a ênfase que designa cada modelo é dada de acordo com o tipo de tecnologia predominante em que se dá o desenvolvimento dos eventos educacionais oferecidos à distância. Bem próximos desses modelos, para Vianney (2009), a EaD no Brasil, de 1994 até hoje, se desenvolveu a partir de cinco modelos variados. O autor ainda discute a ameaça de se implantar um modelo único de EaD no Brasil. Para isto, recupera as informações apresentadas nos estudos consolidados pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) na época e que registram modelos diversos de EaD em operação com qualidade.

A interdependência entre a EaD e as TDIC resulta no surgimento amplo de novos modelos educacionais a todo instante. Podemos dizer que existem tantos novos modelos quanto os novos aplicativos (Apps) utilizados em espaços educacionais online, à distância. O crescimento acelerado dos sistemas à distância representa o quanto essa se apresenta como solução para suprir as necessidades educacionais da nossa época. A liberdade de aprender de acordo com o próprio ritmo e conveniência, a qualquer tempo e qualquer lugar, são características que fazem da EaD uma escolha natural para quem deseja aprender, mas não tem tempo para dispender em projetos presenciais mais tradicionais. Assim, surgem os desafios das mídias móveis (tablets e smartphones, por exemplo), ao lado de usos de recursos educacionais abertos (REA); dos cursos tridimensionais em mundos virtuais; dos games (com enorme gama de tipos diferentes); além dos cursos massivos, para centenas de milhares de alunos em todo o mundo.

Além disso, os ambientes *online* favorecem aos estudantes o desencadeamento de



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



ações educacionais em rede, em que exploram plenamente o ciberespaço, de forma livre e flexível, para aprender, ensinar e trocar informações e experiências com os seus pares. Diante desse cenário, a discussão sobre formação de professores não pode ficar alheia as possibilidades de construção de uma nova organização curricular, didática e pedagógica, enriquecida pelas possibilidades da cibercultura.

3. CONHECENDO OS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UNESP

Os cursos de Pedagogia da UNESP estão passando por reestruturações curriculares em virtude da Deliberação nº. 111/2012 e 126/2014 do Conselho Estadual de Educação – SP. Desta forma, analisaremos aqui o currículo vigente dos Câmpus de Araraquara, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Rio Claro e São José do Rio Preto, conforme estudo realizado nos Projetos Pedagógicos de Curso e no documento elaborado por Valdemarin (2009).

O processo de articulação não resultou na reestruturação curricular dos cursos, mas proporcionou entendermos os seis cursos de pedagogia mantidos pela UNESP e sua perspectiva em relação à formação de professores, com ênfase ou aprofundamento diferenciados.

Com base na legislação vigente (Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia – Resolução CNE/CP no. 1, de 15 de maio de 2006) e nos Projetos Pedagógicos dos cursos foi possível conhecer suas estruturas curriculares.

Os cursos apresentam 109 disciplinas diferentes. Identificamos como comuns 15 disciplinas, as quais abrangem os fundamentos da formação docente e os conteúdos e metodologias de ensino na educação básica, isso evidencia as especificidades do corpo docente e as escolhas políticas de formação de professores.

A área de fundamentos da formação docente perpassa dois semestres dos cursos. Não havendo interface com os demais anos do curso e ficando concentrado apenas no início. Há também nas estruturas curriculares a presença de disciplinas voltadas para os conteúdos e seu ensino na educação básica e de gestão escolar. Nesse contexto, indagamos: Como os cursos de Pedagogia da UNESP trabalham com as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na formação inicial de professores?



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



Valdemarin afirma que:

O curso de Bauru distingue-se pela presença em sua organização das disciplinas: Educação e Tecnologia; Recursos Tecnológicos aplicados à educação; Texto e imagem; Natureza e sociedade na educação infantil; Prática de leitura e produção de texto; Ética e profissionalização docente. No que se refere a disciplinas específicas da formação do professor, oferece Matemática na Educação Infantil. No entanto, sua maior singularidade encontra-se no âmbito da Prática de Ensino, desdobrada em oito disciplinas com carga horária exclusivamente teórica: Prática de ensino: Bases teóricas da educação como ciência; prática de ensino: A pedagogia como ciência da educação; Prática de ensino: a didática na práxis pedagógica; Prática de ensino na educação infantil; Prática de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental; Prática de ensino e coordenação pedagógica; Prática de ensino currículos e programas; Prática de ensino e dinâmica de grupo: interações sociais e liderança na escola. Há claramente privilégio da discussão sobre os aspectos práticos da educação que expressam concepção singular sobre a formação de professores (VALDEMARIN, 2009, p. 23).

Desta forma, essa breve análise nos permite apontar mais reflexões acerca dos currículos para formação inicial de professores na UNESP e as TDIC. Há necessidade de revisão dos Projetos Pedagógicos de curso em relação às Deliberações atuais do Conselho Estadual de Educação que estabelecem a articulação das tecnologias na formação de professores.

Ainda, há que se discutir nos Conselhos de Curso a construção de propostas curriculares integradoras, articuladores e menos compartimentalizadas como as atuais. Observamos uma fragmentação curricular em virtude da falta de articulação entre os eixos (núcleos) de formação das áreas de conhecimento nos cursos.

Sabemos que essa proposta de formação de professores interdisciplinar é um desafio para a estrutura em departamentos da UNESP e que ainda há resistência em relação à incorporação das TDIC na formação inicial de professores.

Acreditamos que todos os cursos de Pedagogia da UNESP devam ter em sua estrutura curricular disciplinas relacionadas às tecnologias e sua aplicação cotidiana na escola de educação básica.

As TDIC (ALMEIDA e PRADO, 2006) podem contribuir de modo transdisciplinar com todas as disciplinas do curso, principalmente com aquelas de natureza teórico-prática que estão vinculadas diretamente ao conteúdo ensinado na



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



educação básica. Somente assim, será possível ao Pedagogo propor projetos e atividade interdisciplinares contextualizadas com as demandas atuais dos alunos, nativos digitais (PALFREY e GASSER, 2011).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que há necessidade de investigação sobre as TDIC na formação de professores, pela possibilidade de se identificar aspectos importantes para a inserção e desenvolvimento de ações relacionadas à formação de professores numa perspectiva de novas competências pedagógicas. A complexidade do impacto das TDIC na educação nos possibilita a investigação da aplicabilidade desses recursos na formação de professores, especificamente no caso da Universidade pública; compreendendo desde o conceito de tecnologia até seu uso para a produção de conhecimento. Tal perspectiva perpassa necessariamente pelo processo de formação docente.

Diante do apresentado aqui, estamos aguardando a reestruturação dos cursos de Pedagogia da UNESP para iniciar um novo estudo dos seus Projetos Pedagógicos em virtude da necessidade de atendimento às determinações do Conselho Estadual de Educação, portanto, há ainda inúmeras possibilidades de investigação sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de; PRADO, M. E. B. I importância da gestão nos projetos de EaD. In: Debates: Mídias na Educação. **Cadernos “Salto para o Futuro”**. Boletim 24, Brasília: Secretaria de Educação a Distância, novembro/dezembro 2006. Disponível em: <http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/175900Midiaeducacao.pdf>. Acesso em: 15 de setembro de 2011.

ALMEIDA, M. E. B. de; ASSIS, M. P. Integração da Web 2.0 ao Currículo: A Geração Web Currículo. **la educ@ción revista digital**, v. 145, p. 1-24, 2011. Disponível em: http://www.educoea.org/portal/La_Educacion_Digital/145/articles/ART_bianconcini_E_S.pdf. Acesso em 30 de maio de 2012.

ALMEIDA, M. E. B. de; SILVA, M. G. M. Currículo, Tecnologia e Cultura Digital: espaços e tempos de web currículo. **Revista e-Curriculum** (PUCSP). , v. 7, p. 1-19, 2011. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/5676/4002>. Acesso em 26



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



de abril de 2012.

ALMEIDA, M. E. B. de; VALENTE, J. A. Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais. **Currículo sem Fronteiras.** , v. 12, p. 57-82, 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/almeida-valente.pdf>. Acesso em 10 de janeiro de 2013.

KENSKI, V. **Modelos Educacionais em EaD.** Ribeirão Preto SP: USP [2013] (Mimeo). Apostila elaborada para o curso de especialização em Gestão e Inovação em EaD – USP.

MORAN, J. M. Modelos e Avaliação do Ensino superior a distância no Brasil. **Revista Educação Temática Digital.** Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, v. 10, n. 2, 2009. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/2004/1833>. Acesso em 08 de setembro de 2013.

PALFREY, J.; GASSER, U. **Nascidos na era digital:** entendendo a primeira geração dos nativos digitais. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

VALDEMARIN, V. T. **Análise dos cursos de Pedagogia da UNESP.** São Paulo: Prograd – UNESP [2009]. (Mimeo).

VIANNEY, J. A ameaça de um modelo único para Ead no Brasil. **Colabor@ - Revista Digital da CVA-RICESU**, vol. 5 – nº 17, julho 2008. Disponível em <http://www.ricesu.com.br/colabora/n17/index1.htm>. Acesso em 08 de setembro de 2013.